

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

2012

**Campeonatos de Portugal da Juventude**

**INICIADOS, Pré JUVENIS, JUVENIS, Pré JUNIORES, JUNIORES E JOVENS CAVALEIROS**

**Local: LISBOA**

**Data: 28 Junho a 1 Julho 2012**

## CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, 12ª edição atualizado em 1 de Janeiro de 2012,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, aprovado em 2 de Março de 2010,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

**A assinatura deve constar no programa ratificado**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 12 de Junho de 2012

Assinatura do Secretário Geral

**Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso**

**Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP**

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2012

## I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** Campeonatos de Portugal da Juventude  
Iniciados, Pré-Juvenis, Juvenis, Pré-Júniors,  
Juniors e Jovens Cavaleiros

### CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros	X			

DATA: 28 de Junho a 1 de Julho 2012

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa

#### Contacto do local do Concurso:

Morada: Sociedade Hípica Portuguesa Tel. 21 781 74 10  
Hipódromo do Campo Grande  
1600 – 008 Lisboa

## 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande  
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)**

Presidente do concurso: Dr. João Filipe Figueiredo (Graciosa)

Secretaria do concurso: Sociedade Hípica Portuguesa

## **4. DIRECTOR DO CONCURSO**

Nome: Eng<sup>o</sup> João Moreira Rato

Morada: Hipódromo do Campo Grande

1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

## **II. ELENCO TÉCNICO**

### **1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)**

Presidente: Dr. Manuel Carvalho Martins (Nível II)

Membro: D. Ana Jordão (Nível III)

Membro: Francisco Captivo (Nível III)

Membro: D. Susan Ferraz (Nível I)

### **2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)**

Presidente: Dr. José Manuel Carvalho Martins

Membros: Dr<sup>a</sup>. Cristina Miranda Alves

Dr. Nuno Lopes Correia

### **3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)**

Nome: Luis Xavier de Brito (Nível III)

Adjuntos: D. Cristina Lorangeiro (Nível III)

### **4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)**

Nome:

E-mail:

### **5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)**

#### **Comissário Chefe**

Nome: Sr. Dinário Seromenho

Adjunto: Sarj.Mor. Luis Machado

Cor. Lopes Mateus

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)**

Médico: Dr. Emilio Moreira  
Ambulância a cargo de: SoluSaúde

## **7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)**

Veterinário: Dr. João Pedro da Costa Pereira  
Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta CO

## **8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)**

Ferrador: Sr. Alexandre Ferreira  
Telefone: 91 755 15 19

## **9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)**

Tipo: Disparo Automático  
Cronometrista: Jumpoff

## **10. INFORMÁTICA:**

Jumpoff

## **11. SECRETARIADO: (ART. 313)**

Correspondência: Sociedade Hípica Portuguesa  
Hipódromo do Campo Grande  
1600 – 008 Lisboa  
Fax: 21 781 74 10 Fax. 21 793 85 51  
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

### **Hotel recomendado**

Hotel: SANA METROPOLITAN HOTEL  
Rua Soeiro Pereira Gomes, parcela 2  
1600 – 198 Lisboa PORTUGAL  
Telephone: +351 21 798 500 Fax: +351 21 795 08 64  
[www.metropolitan.sanahotels.com](http://www.metropolitan.sanahotels.com)

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2012

## III. DISPOSIÇÕES FINAIS

### 1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar:  interior  exterior

### 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130m x 80m/90m x 65m

Piso: Relva

### 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 90m x 65m/70m x 30m

Piso: Sintético (areia/fibra)

### 4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: entrada dia 26 de Junho

## IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

### Inscrições

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

**As inscrições para os Concursos de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP ([www.fep.pt](http://www.fep.pt)), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.**

**Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.**

Prazos:

Início: Desde já Fecho : 24 de Junho de 2012

Condições: (prioridades/nulidades)

### **CADA CAMPEONATO SÓ SE REALIZARÁ SE HOUVER UM MÍNIMO DE 5 CONCORRENTES INSCRITOS**

Valor da inscrição geral no Campeonato:

Classe: Iniciados/ Juvenis/ Júniores/ Jovens Cavaleiros

Valor: 170€ (Insc. 120€/Boxe 50€)

Inclui 2 fardos de palha

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

Limite de cavalos: 150

Por atleta: 1

## **V. DIVERSOS**

### **1. INSPECÇÃO VETERINÁRIA**

A inspecção veterinária obrigatória terá lugar no dia 27 de Junho às 17h.

### **2. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

Devem estar preparados para a entrega de prémios os 8 primeiros classificados

### **3. ENTRADAS EM PISTA**

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

### **4. ACIDENTES**

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de provas e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

### **5. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

A C.O., o Presidente do Júri de Terreno e o Delegado Técnico poderão alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

### **6. RECLAMAÇÕES**

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50 €

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100 €

### **7. DISPOSIÇÕES FINAIS**

A inscrição nos Campeonatos bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

### **8. HORÁRIOS**

1º Dia –

2º e 3º Dia – A anunciar de véspera

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

### **PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **CAMPEONATOS DE PORTUGAL - INICIADOS, JUVENIS, JUNIORES E JOVENS CAVALEIROS**

- 1.** Os Campeonatos de Portugal de Juventude serão disputados anualmente, para cada um dos escalões em três provas classificativas.
- 2.** Até finais de Janeiro de cada ano a FEP publicará, através de Circular, as condições de acesso dos Atletas de cada escalão etário aos Campeonatos de Juventude, bem como das eventuais provas de qualificação.
- 3.** Deverá haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após o que, os cavalos deverão permanecer em recinto fechado, durante a disputa do Campeonato.
- 4.** Cada atleta só pode inscrever um cavalo no Campeonato.
- 5.** Nas provas dos Campeonatos cada cavalo só pode ser montado por um atleta e num só Campeonato.
- 6.** Os Campeonatos Nacionais de Portugal da Juventude são reservados a atletas, devidamente registados na FEP, segundo as idades definidas para cada um dos escalões no Artº 304. O acesso ao Pódio é reservado a atletas de nacionalidade portuguesa.
- 7.** Não podem participar nestes Campeonatos os cavalos que, no ano em curso, tenham participado em Taças das Nações ou em Grandes Prémios de CSIO de seniores.
- 8.** Desde a inspeção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos não podem saltar senão com o próprio atleta concorrente. No entanto os cavalos poderão ser trabalhados à guia ou no plano por outro atleta que não o concorrente, sob vigilância dos Comissários.
- 9.** São qualificados para tomar parte na terceira prova, (Final), os 15 conjuntos melhores classificados e os em igualdade de pontuação com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.
- 10.** Os conjuntos eliminados numa prova serão eliminados do Campeonato.
- 11.** A ordem de entrada nas duas primeiras provas é determinada por sorteio e na final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade, contará a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª mão da final pela ordem inversa da classificação provisória do campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª prova classificativa.
- 12.** Classificação do Campeonato:
  - a)** Será considerado Campeão de Portugal o atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.
  - b)** Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares será disputada uma barrage julgada pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa
- 13.** Prémios
  - a)** Provas classificativas – aos oito primeiros classificados
  - b)** Campeonato – medalha da FEP aos 3 primeiros classificados e eventualmente outros prémios.



# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **CAMPEONATO DE PORTUGAL DE CAVALEIROS DE OBSTÁCULOS E CAMPEONATO DE PORTUGAL DE JOVENS CAVALEIROS**

### **A. GENERALIDADES**

1. Estes Campeonatos de Portugal são disputados nos moldes dos Campeonatos Continentais da FEI, isto é, com três provas classificativas e sem rotação de cavalos. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspecção veterinária prévia, após a qual os cavalos têm que permanecer em recinto fechado durante a disputa do Campeonato.
2. Desde a inspecção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos só podem ser montados e trabalhados pelo próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou à mão por terceiros, sob vigilância dos Comissários.

### **B. PARTICIPAÇÃO:**

1. ATLETAS – O CPCO é reservado aos Atletas inscritos na FEP com a idade mínima de 16 anos. Estes, desde que não tenham participado no Campeonato de Juniores ou Jovens Cavaleiros referentes à mesma época. O acesso ao podium é reservado aos Atletas de nacionalidade portuguesa.
2. CAVALOS – Os cavalos têm que estar devidamente registados na FEP e ter pelo menos 7 anos de idade. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.
3. ACESSO ao CPCO – Todos os cavaleiros Atletas de Categoria A, o Campeão, o Vice-Campeão e 3º classificado em Título têm acesso directo, desde que com cavalos que já tenham concluído provas de 1.40m ou superior, durante a época. Os restantes Conjuntos devem ter pelo menos três classificações em provas de 1.40 m ou superior.
4. **ACESSO AO CPJC** – Até ao final de Janeiro de cada ano a FEP publica, através de Circular, as condições de acesso a este Campeonato, bem como das eventuais provas de qualificação.

### **C. PROVAS:**

O Campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes. Se possível deve haver um intervalo de 1 dia entre a 2ª e 3ª prova. Se um Atleta for eliminado ou retirar, é eliminado do Campeonato.

#### **1ª Classificativa**

Tipo de prova: Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem desempate em caso de igualdade para o primeiro lugar.

Obstáculos: Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, sendo um a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 600 m e máxima de 700 m.

Altura aproximada: 1.40 m (CPCO)/1.35 m (CPJC).

Ordem de entrada: A ordem de entrada é feita por sorteio.

Classificação no Campeonato: É a obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **2ª Classificativa**

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos iguais, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.

Altura Aproximada: 1.45 m (CPCO)/**1.40 m (CPJC)**.

Ordem de entrada: Inversa da classificação provisória.

Classificação no Campeonato: Os pontos de penalização desta prova correspondem ao somatório das faltas de cada Atleta, e são adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

## **3ª Classificativa**

Participação: São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhores classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos diferentes, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 500 m e máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1.50 m (CPCO)/**1.45 m (CPJC)**.

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso B

Obstáculos: Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.

Largura máxima da Ria 1,90 m e Tríplice 2,10 m.

Extensão: Máxima de 500 m.

Altura máxima: 1.60 m (CPCO)/**1.50 m (CPJC)**.

Ordem de Entrada Inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.

## **D. CLASSIFICAÇÃO FINAL:**

1. É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 Provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

2. Após o Percurso B da 3ª Prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, tem de se realizar um desempate ao cronómetro à velocidade de 400 m/m, sobre 8 Obstáculos dos Percursos A e B. Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso do desempate.

Se após o 1º desempate existir ainda igualdade para um dos três primeiros lugares os Atletas são classificados ex-aequo.

Se dois desempates são necessários, o desempate para o 3º lugar deve preceder ao que se disputará para a atribuição dos 1º e 2º lugares.

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **E. PRÉMIOS:**

1. Campeonato – Medalhas da FEP para os 3 primeiros classificados e eventualmente, outros prémios.
2. Prémios Monetários – A definir pela FEP e pela Comissão Organizadora, em conjunto.

**SEGUNDO DECISÃO DA FEP NÃO SE APLICA O ARTº Nº2 DO REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS SENDO ASSIM A INSCRIÇÃO DO CAMPEONATO ABERTA A TODOS OS ATLETAS.**

## ***Segundo Circular da FEP Nº9 Dir/2011***

### **“CAMPEONATOS NACIONAIS DE JUVENIS E JUNIORES:**

Será integrado um novo nível em cada escalão etário, assim passará a haver os seguintes Campeonatos Nacionais:

Ø **Pré Juvenis** – as alturas deste escalão no Campeonato, serão as seguintes:

1ª Prova – 1,00m

2ª Prova – 1,05m

3ª Prova - 1,10m – 2ª mão 1,15m

O Cavaleiro deste escalão deverá optar pelo Campeonato em que pretende competir.

Mais se informa, que a tipologia dos obstáculos deverá manter-se de acordo com o definido no RNSO 2010, no que concerne ao escalão de Juvenis.

Ø **Juvenis** – mantém-se o estipulado no RNSO 2010, art.º 2, alínea c)

Ø **Pré Juniores** – as alturas deste escalão no Campeonato, serão as seguintes:

1ª Prova – 1,20m

2ª Prova – 1,25m

3ª Prova - 1,25m – 2ª mão 1,30m

O Cavaleiro deste escalão deverá optar pelo Campeonato em que pretende competir.

Mais se informa, que a tipologia dos obstáculos deverá manter-se de acordo com o definido no RNSO 2010, no que concerne ao escalão Júnior.

Ø **Juniores** – mantém-se o estipulado no RNSO 2010, art.º 2, alínea d)“

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **PROVAS**

**PRIMEIRO DIA: Quinta-feira**

**DATA: 28/06/2012**

### **PROVA Nº 1**

1ª Classificativa Pré JUVENIS  
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.  
Tab. A c/ cronómetro  
Velocidade 350 m/min.  
Altura aproximada 1,00m

### **PROVA Nº 2**

1ª Classificativa JUVENIS  
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.  
Tab. A c/ cronómetro  
Velocidade 350 m/min.  
Altura aproximada 1,10m

### **PROVA Nº 3**

1ª Classificativa Pré JÚNIORES  
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.  
Tab. A c/ cronómetro  
Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70m)  
Extensão 500 a 600m  
Velocidade 375 m/min.  
Altura aproximada 1.20m

### **PROVA Nº 4**

1ª Classificativa JÚNIORES  
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.  
Tab. A c/ cronómetro  
Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70m)  
Extensão 500 a 600m  
Velocidade 375 m/min.  
Altura aproximada 1.30m

### **PROVA Nº 5**

1ª Classificativa Jovens Cavaleiros  
Artº 239 e 263 do RNSO da FEP  
Prova disputada segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem desempate em caso de igualdade para o primeiro lugar.  
Obstáculos: Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, sendo um a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.  
Extensão: Mínima de 600 m e máxima de 700 m.  
Altura aproximada: 1.35 m

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

**SEGUNDO DIA: Sexta-feira**

**DATA: 29/06/2012**

## **PROVA Nº 6**

1ª Classificativa INICIADOS

Artº. 238.1.1.do RNSO da FEP.

Tab. A s/ cronómetro

Velocidade 325 m/min.

Altura aproximada 0.95m

## **PROVA Nº 7**

2ª Classificativa Pré JUVENIS

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Velocidade 350m/min Altura Aproximada 1,05m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda mão.

## **PROVA Nº 8**

2ª Classificativa JUVENIS

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Velocidade 350m/min Altura Aproximada 1,15m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda mão.

## **PROVA Nº 9**

2ª Classificativa JOVENS CAVALEIROS

Artº 273.3.2 do RNSO da FEP

Prova disputada em Duas Mãos iguais, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.

Altura Aproximada: 1.40 m

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

**TERCEIRO DIA : Sábado**

**DATA: 30/06/2012**

## **PROVA Nº 10**

2ª Classificativa INICIADOS

Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.

Tab. A c/ cronómetro

Velocidade 325 m/min.

Altura aproximada 1.00m

## **PROVA Nº 11**

2ª Classificativa Pré JÚNIORES

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (Larg. Max. 3.50m/4.00m)

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Extensão 500m a 600m Velocidade 375m/min Altura Aproximada 1.25m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda mão.

## **PROVA Nº 12**

2ª Classificativa JÚNIORES

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (Larg. Max. 3.50m/4.00m)

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Extensão 500m a 600m Velocidade 375m/min Altura Aproximada 1.35m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda mão.

## **PROVA Nº 13**

3ª Classificativa e **Final de Pré JUVENIS**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade 350m/min

Percurso A: Obstáculos 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água.

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Altura aproximada 1,10m.

Percurso B: Obstáculos 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada 1,15m

## **PROVA Nº 14**

3ª Classificativa e **Final de JUVENIS**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade 350m/min

Percurso A: Obstáculos 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Altura aproximada 1,15m.

Percurso B: Obstáculos 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada 1,20m

A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

**QUARTO DIA : Domingo**

**DATA: 01/07/2012**

## **PROVA Nº 15**

3ª Classificativa e **Final de INICIADOS**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade 350m/min Altura aproximada

1ª mão 1,00m

2ª mão 1,05m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

## **PROVA Nº 16**

3ª Classificativa e **Final de Pré JUNIORES**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro..

Velocidade 375m/min

Percurso A: Obstáculos 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3.50 a 4.00m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Extensão 500 a 600m Altura aproximada 1,25m

Percurso B: Obstáculos 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão 450 a 550m Altura Aproximada 1,30m

A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo percurso.

## **PROVA Nº 17**

3ª Classificativa e **Final de JUNIORES**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro..

Velocidade 375m/min

Percurso A: Obstáculos 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3.50 a 4.00m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Extensão 500 a 600m Altura aproximada 1,35m

Percurso B: Obstáculos 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão 450 a 550m Altura Aproximada 1,40m

A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo percurso.

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2012

## **PROVA Nº 18**

3ª Classificativa e **Final de JOVENS CAVALEIROS**

Prova disputada em Duas Mãos diferentes, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 500 m e máxima de 600 m. Altura aproximada: 1.45 m

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso B

Obstáculos: Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.

Largura máxima da Ria 1,90 m e Tríplice 2,10 m.

Extensão: Máxima de 500 m Altura máxima: 1.50 m

Ordem de Entrada Inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.